



CÂMARA DOS DEPUTADOS

APENSADOS

Comissão de Legislação Participativa

AUTOR:

Associação Socioambiental "Carona Legal"

DATA DE ENTREGA

22/12/2016

EMENTA:

"Sugere que a Comissão de Legislação Participativa realize reunião de Audiência Pública, conjunta com a Comissão de Viação e Transportes, a fim de debater o tema *Indústria das Multas no Brasil – ao invés de Educação, mais Arrecadação e Punição*".

DISTRIBUIÇÃO/REDISTRIBUIÇÃO/VISTA

A(o) Sr(a). Deputado(a): _____

Em: ____/____/____

Presidente: _____

A(o) Sr(a). Deputado(a): _____

Em: ____/____/____

Presidente: _____

A(o) Sr(a). Deputado(a): _____

Em: ____/____/____

Presidente: _____

A(o) Sr(a). Deputado(a): _____

Em: ____/____/____

Presidente: _____

A(o) Sr(a). Deputado(a): _____

Em: ____/____/____

Presidente: _____

PARECER:

DATA DE SAÍDA



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA



SUGESTÃO Nº 90/2016
CADASTRO DA ENTIDADE

Denominação: Associação Carona Legal

CNPJ: 12.809.341/0001-91

Tipos de Entidades:

(X) Associação () Federação () Sindicato
() ONG () Confederação () Outros

Endereço: Rua 8, Lote 8, DFL, Vila Planalto.

Cidade: Brasília **Estado:** DF **Cep.:** 70.803-030

Fone/Fax: (61) 3306-1944 - 9653-0779 8323-3049

Correio-eletrônico: vbrazazevedo@bol.com.br

Responsáveis: Valdir Braz de Azevedo - Presidente

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a documentação especificada nos Incisos "I" e "II" do art. 2º do Regulamento Interno da Comissão de Legislação Participativa, apresentada pela entidade supramencionada, encontra-se regularizada até a presente data e arquivada nesta Comissão à disposição de qualquer interessado.

Brasília, DF, 22 de dezembro de 2016.


Vanderlúcia Bezerra da Silva
Secretária-Executiva Substituta



ASSOCIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL "CARONA LEGAL"
CNPJ 12.809.341/0001-91

Instituição sem fins lucrativos

Cadastrada no Ministério da Justiça como Entidade Social
Cadastrada no IBRAM-DF como Entidade Ambiental

Rua 8, Lote 8, DFL, Vila Planalto, Brasília/DF.

Tel: (61) 3306.1944 – Cel. (61) 99588-0015 – Whatsapp (33) 98704-6160

Brasília, DF. Em 02 de dezembro de 2016.

Excelentíssimo Senhor
Deputado Federal PCdoB/CE
FRANCISCO LOPES DA SILVA (CHICO LOPES)
Presidente da Comissão de Legislação Participativa
Câmara dos Deputados Federais

Dirijo-me a Vossa Excelência para encaminhar, a título de **Sugestão de Audiência Pública**, organizado pela Associação Socioambiental Carona Legal, com apoio dessa Comissão e presença da Comissão de Viação e Transportes, fim debater com os órgãos públicos de trânsito e mobilidade urbana, o tema: **INDÚSTRIA DAS MULTAS NO BRASIL – AO INVÉS DE EDUCAÇÃO, MAIS ARRECADAÇÃO E PUNIÇÃO**, no âmbito nacional (Governo Federal, Estados, Distrito Federal e Municípios), com participação da sociedade civil organizada, Sindicatos e Associações de Taxistas, Centro de Formações de Condutores, imprensa, universidades, e demais entidades interessadas no tema.

Sugerimos que essa audiência pública seja realizada em 2017 (maio amarelo) ou setembro (Semana Nacional do Trânsito), no período de 14h/17h, e colocamos nossa entidade à disposição desse Colegiado para o debate do assunto.

Respeitosamente,

VALDIR BRAZ DE AZEVEDO

Presidente da Associação Socioambiental Carona Legal

12.809.341/0001-91
ASSOCIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL
"CARONA LEGAL"
R 08 LOTE 08 ACP DFL
VILA PLANALTO
BRASÍLIA-DF CEP: 70.803-030

MINUTA - (programação a ser definida posteriormente).



CÂMARA DE DEPUTADOS
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA
COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES
Associação Socioambiental Carona Legal

Programação da Audiência Pública

Dia __ de maio de 2017 (____-feira)
Dia __ de setembro de 2017 (____-feira)
Auditório III da Câmara de Deputados (anexo II)

"INDÚSTRIA DAS MULTAS NO BRASIL – AO INVÉS DE EDUCAÇÃO, MAIS ARRECADAÇÃO E PUNIÇÃO".

14h – Abertura – Deputado CHICO LOPES – Presidente CLP

14h15 – Início da rodada de Palestras (30 minutos):

- Palestrantes: Valdir Braz de Azevedo - Presidente da Associação Carona Legal e Dr. Eduardo Ranulpho – Secretário da Associação Carona Legal.
- Tema: **Luta institucional da Associação Socioambiental Carona Legal**
- Horário: 14h15 – 14h45
- Palestrante: Deputado Lincoln Portela – Comissão de Legislação Participativa
Tema: **Projeto de Lei nº 8.074/2014 (Sistema de Carona Legal Brasil).**
- Horário: 14h50 – 15h20
- Palestrante: Deputada Federal Luiza Erundina – CLP
Tema: **A socialização e educação do trânsito no Brasil.**
- Horário: 15h25 – 15h55
- Palestrante: Deputado Federal Domingos Neto – CVT
Tema: **"INDÚSTRIA DAS MULTAS NO BRASIL – AO INVÉS DE EDUCAÇÃO, MAIS ARRECADAÇÃO E PUNIÇÃO".**
- Horário: 16h – 16h30
- **Debates e discussões: 02 minutos para cada inscrito (10 participantes).**
Horário: 16h35 – 16h55

17:00 – Encerramento/Coffe Break

12.809.341/0001-91
ASSOCIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL
"CARONA LEGAL"
R 08 LOTE 08 ACP DFL
VILA PLANALTO
BRASÍLIA-DF CEP: 70.803-030

Valdir Braz de Azevedo
VALDIR BRAZ AZEVEDO
Assistente Social / Gestor de Projetos
Rua São Geraldo, nº 1038
Capitão Andrade - MG
(33) 98704-6160 ☺
E-mail: vbrazazevedo@bol.com.br

ESTADÃO / SP

17/AGO/2016

Muita multa, pouca educação

As multas de trânsito continuam a crescer em ritmo acelerado em São Paulo, reforçando os argumentos de quem acha que há muito elas se transformaram, sim, numa verdadeira "indústria"

As multas de trânsito continuam a crescer em ritmo acelerado em São Paulo, reforçando os argumentos de quem acha que há muito elas se transformaram, sim, numa verdadeira "indústria", no sentido de que a Prefeitura está mais preocupada em reforçar com o dinheiro delas os seus cofres do que com a sua função educativa. A redução da velocidade máxima permitida nas ruas da cidade, em vários níveis, tal como foi feita pelo governo de Fernando Haddad, está servindo para acentuar essa distorção.

Reportagem do Estado mostra que o número de multas por excesso de velocidade – quase 12, em média, por minuto – dobrou de janeiro a abril deste ano em comparação com igual período de 2015. Em números absolutos, o salto foi de 1,07 milhão para 2,07 milhões. Esse aumento se refere somente às infrações relativas à ultrapassagem do limite em até 20%. É preciso assinalar também que elas constituem uma parte considerável do total das infrações cometidas por motoristas (5,2 milhões).

Esses dados são importantes, porque aquela não é uma infração típica de quem abusa da velocidade de forma deliberada para ganhar tempo a qualquer custo. Embora nenhuma infração possa ser justificada, deve-se convir que, para ultrapassar a velocidade em até 20% do limite, basta um pequeno descuido de que não estão livres até mesmo os mais sensatos motoristas. Tanto no caso da velocidade máxima de 50 km/h, de quase toda a cidade, como principalmente no dos limites de 40 km/h e 30 km/h das ruas menos movimentadas.

Esses motoristas estão, portanto, longe de ser os vilões que alguns pintam, mas mesmo assim constituem um dos principais grupos responsáveis pelo grande aumento do número de multas, em seguida à alteração dos limites de velocidade, como mostram as estatísticas.

Deixando de lado o caso das Marginais – vias expressas nas quais não faz o menor sentido reduzir a velocidade como se fez –, o limite estabelecido para praticamente todas as demais vias é razoável e segue padrões internacionais. Com a diferença de que lá fora, nos países desenvolvidos que devem ser nosso exemplo, medidas como essas são sempre seguidas de campanhas educativas. Se a Prefeitura tivesse agido dessa forma, preparando os motoristas para se adaptarem às novas regras, certamente não seria tão elevado o número dos multados por ultrapassarem os limites em até 20%.

O ponto central que caracteriza a multa de trânsito como "indústria" é justamente o destino dado aos recursos que ela propicia. Em vez de seguirem para as finalidades estabelecidas pelo Código de Trânsito, entre as quais está a educação dos motoristas, eles acabam reforçando os cofres municipais. Como diz o especialista em engenharia de trânsito Creso de Franco Peixoto, "a quantidade alta de infrações é resultado do fato de que o dinheiro arrecadado (com as multas) não está sendo usado na educação de trânsito". E é muito dinheiro. De R\$ 988 milhões em 2015, previa-se no começo do ano



Ved



Trânsito: menos de 1% da receita de multas para educação

De R\$ 101 milhões, apenas R\$ 345 mil vão para conscientização de motoristas

A cada R\$ 1 investido em educação no trânsito em Minas Gerais no ano passado, R\$ 75 foram gastos no chamado policiamento rodoviário. Dos R\$ 101,3 milhões arrecadados com multas valor repassado ao Fundo Estadual de Desenvolvimento de Transportes (Funtrans), menos de 1% (R\$ 345 mil) foi aplicado em ações de conscientização, enquanto R\$ 25,6 milhões foram destinados à Polícia Militar Rodoviária (PMRv).

Por meio de um convênio entre a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) e a Polícia Militar, parte da receita é usada em ações de policiamento e fiscalização. Equipamentos como radares, bafômetros e até viaturas são adquiridos com o dinheiro arrecadado das multas de trânsito. Além disso, são feitos treinamentos de agentes de trânsito, processamento eletrônico de multas e construção de postos de comando.

Na edição de na última terça-feira (17), o **Hoje em Dia** mostrou que o desrespeito às leis de trânsito contribui para a arrecadação de cifras milionárias. Em 2011, foram obtidos R\$ 185,1 milhões com os flagrantes das infrações. Mais da metade da receita os R\$ 101,3 milhões foi repassada ao Funtrans, administrado pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG). Procurada novamente, a Secretaria de Estado de Fazenda não informou o destino dos R\$ 83 milhões restantes.

VA

Na comparação com 2010, quando R\$ 68,6 milhões foram aplicados no Funtrans, houve um salto de 45% na receita obtida em 2011. Porém, em 12 meses, o repasse de verba para a educação do motorista não evoluiu na mesma proporção. O investimento em ações de conscientização foi de 25%. Em 2010 foram investidos R\$ 276 mil. O repasse na última terça-feira (17) contempla campanhas educativas, propagandas, cursos, palestras, seminários, entre outras ações.



Segundo o DER, a maior parte dos recursos obtidos em 2011 foi investido na recuperação de rodovias. Cerca de R\$ 40 milhões foram aplicados na manutenção das estradas mineiras. Em 2011, além do Funtrans, foram destinados mais de R\$ 270 milhões em ações do Programa de Recuperação e Manutenção Rodoviária (PRO-MG).

No balanço divulgado pelo órgão, a operação de balanças aparece na segunda colocação, tendo recebido R\$ 35,6 milhões. As ações desenvolvidas nos postos de pesagem também não foram informadas. Na sequência está o policiamento rodoviário.

Para o presidente da Associação Mineira de Medicina de Tráfego (Ammetra), Fábio Nascimento, o investimento em educação no trânsito tem que ser tratado como prioridade. Para o médico, é cada vez maior a necessidade de se levar o assunto para dentro da sala de aula. Obras viárias são fundamentais, assim como uma eficaz fiscalização para se coibir os infratores. Porém, tudo tem a melhorar quando existem condutores conscientes. Investir em educação no trânsito ajuda, inclusive, a evitar as alarmantes estatísticas de acidentes, afirma Nascimento. (HojeemDia)

Disponível em: <http://amp-mg.jusbrasil.com.br/noticias/2992929/transito-menos-de-1-da-receita-de-multas-para-educacao>

VALDIR BRAZ AZEVEDO
Assistente Social / Gestor de Projetos
Rua São Geraldo, nº 1038
Capitão Andrade - MG
(33) 98704-6160
E-mail: vbrazazevedo@bol.com.br

MENU

BUSCAR

ENTRAR



ARTIGOS

NOTÍCIAS

PESQUISAS

ESTATÍSTICAS

SERVIÇOS

MEIOS

ÁUDIO E VÍDEO

EDUCAÇÃO

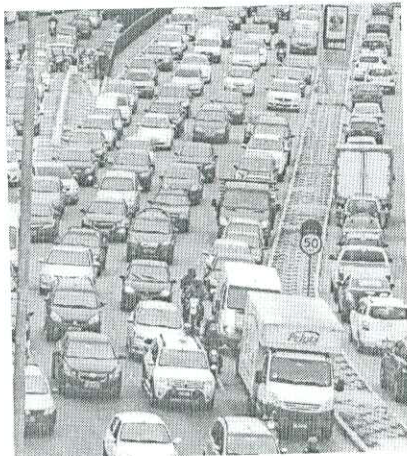
Home / Artigos / A arrecadação gerada pelo 'trânsito' no Brasil

A arrecadação gerada pelo 'trânsito' no Brasil

17/10/16

curtir 1

Receita



Receita elevada justifica investimentos em segurança e qualidade do deslocamento. Por Jorge Tiago Bastos

Todos os dias milhões de pessoas se deslocam para diversas atividades nas cidades brasileiras.

Proporcionar a elas a capacidade de "deslocar-se" é essencial para o acesso ao trabalho, estudo, saúde e lazer — e, sobretudo, direito previsto na Constituição. Adicionalmente, é necessário deslocar recursos ao longo do território nacional — atividade estratégica para a economia e atendimento às necessidades da população.

Para que as viagens ocorram de modo eficiente, confortável e seguro, é necessária a interação de uma série de elementos (vias, veículos, fiscalização das regras, outros usuários etc), cada qual fazendo sua parte para que o direito de ir não seja acompanhado de um ônus a ele de certa forma inerente — os acidentes no trânsito e, conseqüentemente, pessoas feridas e mortas. O Brasil tem longo caminho a percorrer quando se trata de segurança viária — ainda temos perto de 44 mil mortes no trânsito anualmente (números oficiais mais recentes, de 2014) e as estatísticas apontam crescimento.

Medidas em diferentes âmbitos têm sido adotadas para combater este número alarmante, com destaque para alterações na legislação por meio de novas leis ou resoluções e de uma série de outras medidas mais específicas implantadas localmente através do território nacional. O Conselho Nacional de Trânsito já publicou, desde 1998, mais de 400 resoluções tratando dos diversos aspectos do trânsito. A necessidade de mais ações/medidas para segurança viária é uma certeza, seja por meio de melhorias na infraestrutura, seja fornecendo educação para o trânsito mais consistente, tratando de maneira mais adequada os vitimados pelo trânsito ou aperfeiçoando a legislação.

Entretanto, a garantia dos deslocamentos depende de uma série de produtos, recursos e serviços, cuja comercialização gera impostos; ou seja, uma imensa movimentação de dinheiro para os cofres públicos, de modo que o trânsito pode ser visto como enorme "gerador de receita" para municípios, Estados e federação. Segundo, estimativa conservadora e simplificada do Observatório Nacional de Segurança Viária, o trânsito movimenta no mínimo cerca de R\$ 2,1 trilhões anualmente.

Para chegar a esse montante foi coletada uma série de valores com base em fontes oficiais e feitas algumas estimativas, sempre conservadoras; ou seja: é provável que o valor preciso seja maior. A seguir, um exemplo de cálculo para a estimativa da arrecadação obtida com a venda de gasolina no país, com base em informações de vendas do combustível (fonte: ANP), preço médio do litro e parcela de imposto embutida no preço (base: Instituto Millenium).

Em 2014 foram comercializados no Brasil 44.364.246.808 litros de gasolina. Considerando o preço médio do litro em R\$ 3,39, e o percentual de 56,09% de imposto embutido no preço, chega-se à arrecadação estimada de R\$ 150.394.796.679,12.

ASSISTA NOSSO VÍDEO INSTITUCIONAL

VOCÊ TEM
UM PAPEL
A CUMPRIR.

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS

MAIS ACESSADOS

Sopa de letras e a segurança do motociclista

Brasil tem mais vítimas de acidentes de trânsito do que câncer, informa estudo

Saiba o que é ISOFIX

90% dos acidentes são causados por falhas humanas, alerta OBSERVATÓRIO

Suspensão do direito de dirigir: como é aplicada e como será, a partir de 1º de novembro

FIQUE ATUALIZADO

Insira aqui o seu email para receber semanalmente as principais atualizações do portal!

SEU PRIMEIRO NOME

SEU E-MAIL

Quero receber!

ONSV NO FACEBOOK
VALDIR BRAZ AZEVEDO
Assistente Social / Gestor de Projetos
Rua São Geraldo, nº 1038
Capitão Andrade - MG
(33) 98704-6160
E-mail: vbrazazevedo@bol.com.br

Google

indústria das multas



Fazer login

Todas Notícias Vídeos Shopping Maps Mais Configurações Ferramentas

Aproximadamente 399.000 resultados (0,35 segundos)

Notícias sobre Trânsito - onsv.org.br

www.onsv.org.br/

Veja as principais notícias sobre trânsito do Brasil e do Mundo!
Categorias: Seções, Ferramentas, Eventos...**Haddad vira réu em ação do MPE contra 'indústria da multa'**sao-paulo.estadao.com.br/.../haddad-vira-reu-em-acao-do-mpe-contraindustria-da-m...
19 de mai de 2016 - O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT) virou réu em uma ação civil de improbidade administrativa por causa da disparada na ...**Haddad vira réu em ação por "indústria da multa" | EXAME.com ...**exame.abril.com.br/brasil/haddad-vira-reu-em-acao-por-industria-da-multa-2/
20 de mai de 2016 - Fernando Haddad: argumento dos promotores é que a Prefeitura criou uma "indústria da multa" (Cesar Ogata/Prefeitura). O prefeito de São ...**A indústria das multas de trânsito - Crônicas - Âmbito Jurídico**www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura...
É realmente lamentável a situação constrangedora gerada pelo poder público contra o cidadão e contribuinte honesto neste País. Refiro-me às autuações das ...**Senado aprova projeto que acaba com indústria da multa - JusBrasil**amp-mg.jusbrasil.com.br/.../senado-aprova-projeto-que-acaba-com-industria-da-mult...
Texto foi aprovado por comissão e agora segue para votação na Câmara O Senado aprovou ontem um projeto de lei que promete enfurecer governantes pais ...**Multa só atinge 29% - 01/06/2016 - UOL Carros**omundoemovimento.blogosfera.uol.com.br/2016/06/01/multa-so-atinge-29/
1 de jun de 2016 - O argumento dos promotores é que foi criada em São Paulo uma "indústria da multa", com os gestores da Prefeitura atuando de forma ilegal, ...**A indústria das multas | Brasília Capital**www.bsbcapital.com.br/a-industria-das-multas/
23 de jun de 2015 - Detran e DER arrecadam R\$ 48 milhões em apenas cinco meses, mas prestam péssimo serviço à população Gustavo Goes A alegada crise ...**"Não existe indústria de multas": especialistas desconstruem ...**www.revistaforum.com.br/.../nao-existe-industria-de-multas-especialistas-desconstruem...
23 de ago de 2016 - Os coletivos Ciclocidade e Cidadeapê fizeram um acompanhamento do primeiro debate entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo e, ...**A INDÚSTRIA DAS MULTAS DE TRÂNSITO EM SÃO PAULO - YouTube**

https://www.youtube.com/watch?v=ZsN8ewkNRwc

28 de jun de 2016 - Vídeo enviado por João Jorge

A INDÚSTRIA DAS MULTAS DE TRÂNSITO EM SÃO PAULO !!!! RADARES NA AV. JACU-PESSEGO ZONA ...

Indústria da Multa, realidade ou ficção? - PapodeHomemhttps://papodehomem.com.br/industria-da-multa-realidade-ou-ficcao/
5 de abr de 2010 - Arrecadações recordes com multas e planos de aumento de receita. ... Será que por trás de uma boa intenção, esconde-se uma indústria que ...**Vereador diz que marca de ACM Neto "é indústria das multas" em ...**www.tribunadabahia.com.br/.../vereador-diz-que-marca-de-acm-neto-industria-das-m...
10 de ago de 2016 - A marca do governo ACM Neto é a indústria das multas. Transformar as multas em receita, é a terceira maior receita do município. Isso é ...**Pesquisas relacionadas a indústria das multas**

indústria da multa haddad	haddad multa
indústria da multa fantastico	arrecadação multas sp
fabrica de multas	camilo cristofaro
indústria da multa existe	fernando haddad

VALDIR BRAZ AZEVEDO

Assistente Social / Gestor de Projetos

Rua São Geraldo, nº 1038

Capitão Andrade - MG

(33) 98704-6160

E-mail: vbrazazevedo@bol.com.br

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Mais